

RELATÓRIO ANUAL

2017



SICOOB
Credioeste



SUPERAÇÃO
EVOLUÇÃO
RESULTADOS

O Sicoob Credioeste tem soluções ideais para você e para o seu negócio!



SOLUÇÃO PARA QUEM QUER VENDER MAIS!

Conte com a SIPAG, a maquininha de fazer bons negócios. Com ela você oferece muito mais facilidades para seus clientes pagarem suas compras. Conheça algumas:

- ✓ Sem taxa de adesão;
- ✓ Aceita as principais bandeiras de cartões;
- ✓ Antecipação de recebíveis;
- ✓ Melhor mensalidade do mercado.

SOLUÇÃO PARA PAGAR SUAS COMPRAS!

Além da facilidade para pagar no débito, com o SICOOBCARD você também pode **pagar no crédito, parcelar suas compras e ainda acumular pontos que podem ser trocados por prêmios incríveis no Sicoobcard Prêmios.**

Conta também com o aplicativo mobile, onde você tem muito mais controle do seu SICOOBCARD.

Visite o site ou uma agência do Sicoob Credioeste e saiba mais.

www.sicoobcredioeste.com.br • [f](#) [@](#) | SicoobCredioeste

Central de Atendimento Sicoob: 0800 642 0000 / Regiões Metropolitanas: 4000 1111
 Ouvidoria: 0800 725 0996 / Atendimento nos dias úteis – das 8h as 20h
 Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 / www.sicoob.com.br
 Canal de comunicação de indícios de ilicitude: www.sicoobcredioeste.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional - Em 2017 o SICOOB CREDIOESTE completou 29 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados - No exercício de 2017, o SICOOB CREDIOESTE obteve um resultado de R\$ 667.484,22 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 2,33%.

3. Ativos - Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 52.943.159,07. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 72.802.576,15.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 26.481.942,41	36,38%
Carteira Comercial	R\$ 46.320.633,74	63,62%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 29,84% da carteira, no montante de R\$ 21.806.959,60.

4. Captação - As captações, no total de R\$ 77.647.348,29, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 31,94%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 23.235.086,18	29,92%
Depósitos a Prazo	R\$ 52.331.258,31	67,40%
LCA	R\$ 2.081.003,80	2,68%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 22% da captação, no montante de R\$ 17.085.409,53.

5. Patrimônio de Referência - O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIOESTE era de R\$ 29.326.244,69. O quadro de associados era composto por 10.772 cooperados, havendo um acréscimo de 9,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito - A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIOESTE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 91,22% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa - Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal - Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética - Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIOESTE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria - A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Agente de Apoio. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB CREDIOESTE registrou 31 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 31 reclamações, 18 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop - De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Abaeté (MG), 26 de fevereiro de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria

PREZADOS ASSOCIADOS.

Submetemos à apreciação dos senhores e ao público em geral as **Demonstrações Contábeis** referentes ao exercício findo em 31/12/2017.

Confira!



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO OESTE MINEIRO E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA. - SICOOB CREDIOESTE BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Valores expressos reais – R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	31/12/2017	31/12/2016		NOTA	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		96.895.282,60	82.156.160,19	CIRCULANTE		96.568.703,00	77.411.513,03
Disponibilidades		2.300.778,01	2.078.519,30	Depósitos	12	75.566.344,49	58.850.979,28
Relações Interfinanceiras	4	52.943.159,07	32.095.890,41	Depósitos à Vista		23.235.086,18	16.880.797,68
Centralização Financeira - Cooperativas	5	52.943.159,07	32.095.890,41	Depósitos a Prazo		52.331.258,31	41.970.181,60
Operações de Crédito		36.518.486,01	46.366.939,39	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13	2.081.003,80	-
Operações de Crédito	6	41.239.476,88	50.369.985,21	Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		2.081.003,80	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(4.720.990,87)	(4.003.045,82)	Relações Interfinanceiras	14	12.778.872,70	13.094.428,74
Outros Créditos		941.152,77	1.091.012,20	Repasse Interfinanceiros		12.775.738,60	13.092.363,64
Créditos por Avais e Fianças Honrados	7	281.582,23	123.263,16	Correspondentes		3.134,10	2.065,10
Rendas a Receber		290.157,82	362.503,52	Relações Interdependências	15	122.287,79	1.852.383,99
Diversos		547.695,94	675.727,02	Recursos em Trânsito de Terceiros		122.287,79	1.852.383,99
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(178.283,22)	(70.481,50)	Outras Obrigações	16	6.020.194,22	3.613.721,02
Outros Valores e Bens		4.191.706,74	523.798,89	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		33.081,14	18.875,89
Outros Valores e Bens	8	4.084.964,51	396.927,44	Sociais e Estatutárias		298.229,52	1.106.591,90
Despesas Antecipadas		106.742,23	126.871,45	Fiscais e Previdenciárias		381.563,62	449.265,17
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		32.748.368,24	30.600.944,28	Diversas		5.307.319,94	2.038.988,06
Operações de Crédito		31.563.099,27	29.512.517,92	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		11.496.544,07	11.991.203,49
Operações de Crédito	6	31.563.099,27	29.512.517,92	Relações Interfinanceiras	14	10.237.670,36	10.828.874,61
Outros Créditos		1.185.268,97	1.088.426,36	Repasse Interfinanceiros		10.237.670,36	10.828.874,61
Diversos	7	1.185.268,97	1.088.426,36	Outras Obrigações	16	1.258.873,71	1.162.328,88
PERMANENTE		7.749.483,80	6.741.765,80	Diversas		1.258.873,71	1.162.328,88
Investimentos		4.973.723,99	4.028.633,32	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	29.327.887,57	30.096.153,75
Participações em Cooperativas	9	4.871.513,30	3.926.422,63	Capital Social		16.738.326,07	18.107.328,05
Outros Investimentos		102.210,69	102.210,69	De Domiciliados no País		16.789.087,59	18.173.233,55
Imobilizado em Uso		2.773.187,06	2.708.797,05	(Capital a Realizar)		(50.761,52)	(65.905,50)
Imóveis de Uso	10	1.363.691,50	1.336.863,50	Reserva de Lucros		12.322.567,81	10.745.534,50
Outras Imobilizações de Uso		3.455.928,57	3.116.083,79	Sobras Acumuladas		266.993,69	1.243.291,20
(Depreciações Acumuladas)		(2.046.433,01)	(1.744.150,24)	TOTAL		137.393.134,64	119.498.870,27
Intangível		2.572,75	4.335,43				
Ativos Intangíveis	11	80.855,02	80.855,02				
(Amortização Acumulada)		(78.282,27)	(76.519,59)				
TOTAL DO ATIVO		137.393.134,64	119.498.870,27				

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Valores expressos reais – R\$)

	Nota	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		8.524.760,23	17.385.176,74	17.440.732,42
Operações de Crédito		8.524.760,23	17.385.176,74	17.434.939,67
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	5.792,75
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(4.827.670,05)	(9.738.273,33)	(9.148.519,66)
Operações de Captação no Mercado		(2.050.817,95)	(4.616.926,91)	(5.004.111,77)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(826.868,91)	(1.709.803,08)	(1.364.087,79)
Provisão para Operações de Créditos		(1.949.983,19)	(3.411.543,34)	(2.780.320,10)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		3.697.090,18	7.646.903,41	8.292.212,76
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(3.811.516,20)	(6.590.544,03)	(4.690.554,56)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.476.798,77	2.748.734,08	1.721.912,41
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.283.539,82	2.364.725,19	1.933.851,24
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(4.533.983,16)	(9.005.956,46)	(7.456.946,27)

Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.155.129,69)	(5.988.532,03)	(4.486.223,29)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(82.928,98)	(162.077,31)	(129.193,74)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.915.234,56	4.053.419,39	3.328.717,71
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	655.972,83	1.648.488,34	1.100.706,38
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(1.371.020,35)	(2.249.345,23)	(703.379,00)
Resultado Operacional		(114.426,02)	1.056.359,38	3.601.658,20
Resultado Não Operacional	22	(60.729,72)	(179.330,17)	4.800,96
Resultado Antes da Tributação/Participações		(175.155,74)	877.029,21	3.606.459,16
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(32.661,53)	(54.606,20)	(105.862,06)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(29.952,18)	(48.048,95)	(87.656,54)
Participação no Lucro (Sobra)		-	(106.889,84)	(216.024,96)
Sobras / Perdas antes das Destinações		(237.769,45)	667.484,22	3.196.915,60
Destinações Legais e Estatutárias	18.4	-	(400.490,53)	(1.953.624,40)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(66.748,42)	(399.510,41)
Reserva Legal		-	(333.742,11)	(1.554.113,99)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		(237.769,45)	266.993,69	1.243.291,20

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos reais - R\$)

EVENTOS	CAPITAL		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
SALDOS EM 31/12/2015	17.438.448,14	(278.005,98)	8.186.434,92	2.009.971,18	27.356.848,26
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	1.004.985,59	(1.004.985,59)	-
Ao Capital	992.269,00	-	-	(992.269,00)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(12.716,59)	(12.716,59)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	403.220,20	212.100,48	-	-	615.320,68
Por Devolução (-)	(660.604,79)	-	-	-	(660.604,79)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Estorno Capital Subscrito	(99,00)	-	-	-	(99,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.196.915,60	3.196.915,60
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(88.687,61)	(88.687,61)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.554.113,99	(1.554.113,99)	-
. F A T E S	-	-	-	(310.822,80)	(310.822,80)
SALDOS EM 31/12/2016	18.173.233,55	(65.905,50)	10.745.534,50	1.243.291,20	30.096.153,75
SALDOS EM 31/12/2016	18.173.233,55	(65.905,50)	10.745.534,50	1.243.291,20	30.096.153,75
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	1.243.291,20	(1.243.291,20)	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	533.120,87	15.143,98	-	-	548.264,85
Por Devolução (-)	(1.917.266,83)	-	-	-	(1.917.266,83)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	667.484,22	667.484,22
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	333.742,11	(333.742,11)	-
. F A T E S	-	-	-	(66.748,42)	(66.748,42)
SALDOS EM 31/12/2017	16.789.087,59	(50.761,52)	12.322.567,81	266.993,69	29.327.887,57
SALDOS EM 30/06/2017	17.301.184,86	(46.468,50)	11.988.825,70	905.253,67	30.148.795,73
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	241.578,42	(4.293,02)	-	-	237.285,40
Por Devolução (-)	(753.675,69)	-	-	-	(753.675,69)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	(237.769,45)	(237.769,45)
DESTINAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	333.742,11	(333.742,11)	-
. F A T E S	-	-	-	(66.748,42)	(66.748,42)
SALDOS EM 31/12/2017	16.789.087,59	(50.761,52)	12.322.567,81	266.993,69	29.327.887,57

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	(175.155,74)	877.029,21	3.606.459,16
IRPJ / CSLL	(62.613,71)	(102.655,15)	(193.518,60)
Provisão para Operações de Crédito	836.986,89	717.945,05	2.091.938,41
Depreciações e Amortizações	185.223,36	341.647,88	289.171,17
Participação dos Funcionários nos Lucros	-	(106.889,84)	(216.024,96)
Baixa/ajustes no Imobilizado	1.533,65	1.916,18	35.380,10
	785.974,45	1.728.993,33	5.613.405,28
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	65.015,73
Operações de Crédito	(236.937,89)	7.079.926,98	(9.477.184,40)
Outros Créditos	(323.292,07)	53.016,82	(582.563,54)
Outros Valores e Bens	(2.018.617,16)	(3.667.907,85)	(97.267,10)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	2.663.810,40	6.354.288,50	3.309.394,89
Depósitos sob Aviso	(97.710,77)	(91.136,29)	23.964,55
Depósitos a Prazo	2.770.140,63	10.452.213,00	8.157.064,80
Outros Depósitos	-	-	-
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	2.081.003,80	2.081.003,80	-
Outras Obrigações	2.513.917,78	2.503.018,03	298.025,49
Relações Interdependências	(44.688,94)	(1.730.096,20)	6.752.533,49
Relações Interfinanceiras	2.619.744,26	(906.760,29)	(1.197.728,23)
	10.713.344,49	23.856.559,83	12.864.660,96
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais			
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(151.608,25)	(406.191,39)	(1.094.752,29)
Inversões em Investimentos	(717.881,40)	(945.090,67)	(117.580,26)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(869.489,65)	(1.351.282,06)	(1.212.332,55)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	237.285,40	548.264,85	615.320,68
Devolução de Capital à Cooperados	(753.675,69)	(1.917.266,83)	(660.604,79)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	-	(12.716,59)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(88.687,61)
FATES Sobras Exercício	(66.748,42)	(66.748,42)	(310.822,80)
Estorno Capital Subscrito	-	-	(99,00)
	(583.138,71)	(1.435.750,40)	(457.610,11)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(583.138,71)	(1.435.750,40)	(457.610,11)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	9.260.716,13	21.069.527,37	11.194.718,30
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	45.983.220,95	34.174.409,71	22.979.691,41
No Fim do Período	55.243.937,08	55.243.937,08	34.174.409,71
Variação Líquida das Disponibilidades	9.260.716,13	21.069.527,37	11.194.718,30

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIOESTE possui 10 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Abaeté (Matriz, São Pedro e São José), Biquinhas, Cedro do Abaeté, Paineiras, Quartel Geral, Belo Horizonte e Contagem (Eldorado e Mercado Central).

O SICOOB CREDIOESTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26/02/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado - Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de

acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis - Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito - As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito - Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia - Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos - Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado - Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível - Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses - As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos - São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões - São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes - São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante - Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos - impairment - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes - Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	2.300.778,01	2.078.519,30
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	52.943.159,07	32.095.890,41
Total	55.243.937,08	34.174.409,71

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira Cooperativas (a)	52.943.159,07	32.095.890,41
Total	52.943.159,07	32.095.890,41

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	125.897,72		125.897,72	186.668,75
Cheque Especial / Conta Garantida	2.187.735,37		2.187.735,37	2.411.901,98
Empréstimos	18.164.081,31	19.062.082,32	37.226.163,63	38.472.491,26
Financiamentos	2.311.817,02	1.248.609,16	3.560.426,18	6.346.672,88
Títulos Descontados	3.220.165,53	245,31	3.220.410,84	4.591.964,27
Financiamento Rural Próprio	4.715.206,50	1.932.128,68	6.647.335,18	3.873.661,17
Financiamento Rural Repasses	10.514.573,43	9.320.033,80	19.834.607,23	23.999.142,82
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(4.720.990,87)	-	(4.720.990,87)	(4.003.045,82)
Total	36.518.486,01	31.563.099,27	68.081.585,28	75.879.457,31

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA - Normal	311.524,99	-	588.329,60	-
A 0,50% Normal	9.958.459,93	(49.792,31)	29.015.287,57	(145.076,46)
B 1% Normal	43.796.782,94	(437.967,90)	38.908.920,78	(389.089,27)
B 1% Vencidas	138.759,46	(1.387,59)	518.909,08	(5.189,09)
C 3% Normal	11.511.622,27	(345.348,72)	3.750.484,10	(112.514,54)
C 3% Vencidas	695.482,95	(20.864,49)	931.078,44	(27.932,36)
D 10% Normal	741.992,05	(74.199,22)	766.990,62	(76.699,07)
D 10% Vencidas	565.014,93	(56.501,50)	585.836,84	(58.583,69)
E 30% Normal	681.504,72	(204.451,45)	440.254,08	(132.076,25)
E 30% Vencidas	149.745,72	(44.923,72)	307.945,74	(92.383,74)
F 50% Normal	390.645,77	(195.322,92)	937.849,43	(468.924,79)
F 50% Vencidas	565.144,16	(282.572,13)	1.167.096,86	(583.548,52)
G 70% Normal	339.756,33	(237.829,47)	153.503,02	(107.452,13)
G 70% Vencidas	621.035,16	(434.724,68)	21.470,22	(15.029,16)
H 100% Normal	1.385.482,94	(1.385.482,94)	481.192,66	(481.192,66)
H 100% Vencidas	949.621,83	(949.621,83)	1.307.354,09	(1.307.354,09)
Total Normal	69.117.771,94	(2.930.394,92)	75.042.811,86	(1.913.025,17)
Total Vencido	3.684.804,21	(1.790.595,95)	4.839.691,27	(2.090.020,65)
Total Geral	72.802.576,15	(4.720.990,87)	79.882.503,13	(4.003.045,82)
Provisões	(4.720.990,87)	-	(4.003.045,82)	-
Total Líquido	68.081.585,28	-	75.879.457,31	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

DESCRIÇÃO	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	7.807.051,43	10.357.029,88	19.062.082,32	37.226.163,63
Títulos Descontados	-	3.015.509,60	204.655,93	245,31	3.220.410,84
Financiamentos	-	707.266,09	1.604.550,93	1.248.609,16	3.560.426,18
Financiamentos Rurais	-	2.076.477,79	13.153.302,14	11.252.162,48	26.481.942,41
Adiantamento a Depositantes	125.897,72	-	-	-	125.897,72
Cheque Especial/Conta Garantida	2.187.735,37	-	-	-	2.187.735,37
Total	2.313.633,09	13.606.304,91	25.319.538,88	31.563.099,27	72.802.576,15

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Atividade Econômica	Conta Corrente	Crédito Rural	Empréstimo	Títulos Descontados	Total Geral	% da Carteira
Set.Priv.Igreja.Templo. Ent. Religiosas	-	-	8.323,07	-	8.323,07	0,01%
Pessoa Física	1.216.367,00	26.481.942,41	25.232.836,28	1.172.965,26	54.104.110,95	74,32%
Set.Priv.Atv.Emp. Agropecuária	3.660,44	-	670.779,62	-	674.440,06	0,93%
Set.Priv.Atv.Emp. Comércio	325.791,96	-	6.632.928,33	196.626,96	7.155.347,25	9,83%
Set.Priv.Atv.Emp. Indústria	2.447,80	-	193.104,86	-	195.552,66	0,27%
Set.Priv.Outros Serviços	765.365,89	-	8.048.617,65	1.850.818,62	10.664.802,16	14,65%
Total Geral	2.313.633,09	26.481.942,41	40.786.589,81	3.220.410,84	72.802.576,15	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	4.003.045,82	1.911.107,41
Constituições/Reversões no período	3.303.741,59	4.977.988,72
Transferência para Prejuízo no período	(2.585.796,54)	(2.886.050,31)
Total	4.720.990,87	4.003.045,82

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	4.002.424,20	5,48%	4.474.040,74	6,67%
10 Maiores Devedores	15.752.345,86	21,55%	16.336.227,77	24,37%
50 Maiores Devedores	33.379.941,41	45,67%	31.333.352,71	46,74%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	3.169.116,54	2.650.946,71
Valor das operações transferidas no período	2.585.796,54	2.886.050,31
Valor das operações recuperadas no período	(1.661.879,82)	(2.349.148,62)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(12.209,43)	(18.731,86)
Total	4.080.823,83	3.169.116,54

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de Adiantamentos a depositantes	217.148,47	282.712,26
Rendas de Empréstimos	11.498.807,83	11.879.274,20
Rendas de Títulos Descontados	1.242.506,09	1.574.119,08
Rendas de Financiamentos	980.237,36	1.619.531,93
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	932.958,19	569.176,14
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à Vista (Obrigatórios)	573.454,58	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos Direcionados da Poupança Rural	131.375,02	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	918.542,66	1.396.637,79
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	880.544,11	112.784,85
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	9.602,43	703,42
Total de Receitas de Operações de Crédito	17.385.176,74	17.434.939,67

7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	281.582,23	123.263,16
Rendas a Receber (a)	290.157,82	362.503,52
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.185.268,97	1.088.426,36
Títulos e Créditos a Receber (c)	69.951,61	35.258,69
Devedores Diversos (d)	477.744,33	640.468,33
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(178.283,22)	(70.481,50)
Total	2.126.421,74	2.179.438,56

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 285.005,59) e rendas de tributos estaduais (R\$ 5.152,23);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$ 38.432,00), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 120.173,00), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 673.101,00), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$ 344.603,34) e Recursos Trabalhistas (R\$ 8.959,63);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 69.951,61);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$ 21.645,34), pendências a regularizar (R\$ 22.073,48), plano de saúde a receber (R\$ 358.688,94), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 13.788,86) e outros (R\$ 61.547,71).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
E 30%	131.140,19	131.140,19	(39.342,03)	64.026,76	(19.208,04)
F 50%	10.426,07	10.426,07	(5.213,04)	10.810,13	(5.405,07)
G 70%	20.959,43	20.959,43	(14.671,61)	8.526,25	(5.968,37)
H 100%	119.056,54	119.056,54	(119.056,54)	39.900,02	(39.900,02)
Total Geral	281.582,23	281.582,23	(178.283,22)	123.263,16	(70.481,50)
Provisões	(178.283,22)	(178.283,22)		(70.481,50)	
Total Líquido	103.299,01	103.299,01		52.781,66	

8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	4.083.914,51	396.927,44
Material em Estoque	1.050,00	-
Despesas Antecipadas (b)	106.742,23	126.871,45
Total	4.191.706,74	523.798,89

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 4.083.914,51, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Descrição do Bem	Data do Recebimento	Valor
Uma sorte de Terras, Fazenda Bicuê, com área de 97,90ha - Abaeté (MG)	23/03/2017	1.715.272,64

Lote nº 12, quadra 08, loteamento denominado Santa Luzia - Abaeté (MG)	31/05/2017	79.859,87
Lote nº 10, quadra 01, com área total de 420m ² - Abaeté (MG)	22/08/2017	50.000,00
Uma sorte de Terras, Fazenda dos Melosos, com área de 17,56.23HA - Abaeté (MG)	28/09/2017	340.000,00
Uma sorte de Terras, Fazenda dos Melosos, com área de 05,03.77HA - Abaeté (MG)	28/09/2017	100.000,00
Uma sorte de Terras, Fazenda dos Melosos, com área de 72,20.70HA - Abaeté (MG)	28/09/2017	1.440.000,00
Uma gleba de Terras, Fazenda dos Melosos, com área de 06,00.00HA - Abaeté (MG)	28/09/2017	120.000,00
Lote nº 02, quadra 03, loteamento denominado Sagrada Família - Abaeté (MG)	22/11/2017	35.000,00
Um veículo Fiat Strada, ano 2009, modelo 2010 Placa HIP-1246	24/04/2017	26.500,00
Um veículo Fiat Palio, ano 2010, modelo 2010 Placa HMY-0769	28/09/2017	18.500,00
Um veículo Fiat Palio EDX, ano 1997, modelo 1997 Placa GMX-6413	21/12/2017	8.782,00
Chácara nº 30, quadra 18, com área total de 1.000m ² Condomínio Balneário Mangaba - Abaeté (MG)	12/05/2014	60.000,00
Chácara nº 19, quadra 5, com área total de 800m ² Condomínio Balneário Mangaba - Abaeté (MG)	12/05/2014	90.000,00
Total		4.083.914,51

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 106.742,23, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV.

9. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	4.871.513,30	3.926.422,63
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	102.210,69	102.210,69
Total	4.973.723,99	4.028.633,32

10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2017	31/12/2016
Imobilizações em Curso	(*)	-	657.081,66
Terrenos	-	68.527,67	68.527,67
Edificações	4%	1.295.163,83	1.268.335,83
Móveis e Equipamentos	10%	1.885.038,27	1.050.038,63
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.150.152,49	1.134.874,98
Sistemas de Comunicação	10%	42.274,94	32.962,65
Sistema de Transportes	20%	39.186,01	39.186,01
Sistema de Segurança	10%	339.276,86	201.939,86
TOTAL		4.819.620,07	4.452.947,29
Depreciação acumulada		(2.046.433,01)	(1.744.150,24)
TOTAL		2.773.187,06	2.708.797,05

(*) As imobilizações em curso foram alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. INTANGÍVEL

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2017	31/12/2016
Softwares	Até 20% a.a.	80.145,02	80.145,02
Marcas e Patentes	Até 20% a.a.	710,00	710,00
Amortização acumulada		(78.282,27)	(76.519,59)
TOTAL		2.572,75	4.335,43

12. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	23.235.086,18	16.880.797,68
Depósito Sob Aviso	106.606,87	197.743,16
Depósito a Prazo	52.224.651,44	41.772.438,44
Total	75.566.344,49	58.850.979,28

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	18.439,05	23.964,55
Despesas de Depósitos a Prazo	4.462.503,61	4.898.945,69
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	31.003,80	-
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	104.980,45	81.201,53
Total Despesas com Captação no Mercado	4.616.926,91	5.004.111,77

13. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	2.081.003,80	-
Total	2.081.003,80	-

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
BANCOOB	Entre 2,00% a.a. e 9,50% a.a.	Março/2018 a Dezembro/2019	23.013.408,96	23.921.238,25
Total			23.013.408,96	23.921.238,25

Despesas das relações interfinanceiras

Instituições	31/12/2017	31/12/2016
Bancoob	(1.709.803,08)	(1.364.087,79)
Total	(1.709.803,08)	(1.364.087,79)

15. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ordens de Pagamento	-	1.834.251,62
Concessionários de Serviços Públicos	23.366,84	17.114,21
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	98.920,95	1.018,16
Total	122.287,79	1.852.383,99

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

16.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
IOF a Recolher	26.248,16	16.481,66
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais	6.832,98	2.394,23
Total	33.081,14	18.875,89

16.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	67.127,34	701.363,06
Cotas de capital a pagar (b)	211.680,53	200.125,33
Participações nas Sobras (Lucros)	-	205.103,51
Gratificações a Dirigentes	19.421,65	-
Total	298.229,52	1.106.591,90

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

16.3 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	33.264,00	51.238,08
Impostos e contribuições a recolher	348.299,62	398.027,09
Total	381.563,62	449.265,17

16.4 Diversas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cheques administrativos (a)	2.596.023,31	-
Despesas de Pessoal	801.151,38	897.920,89
Outras Despesas Administrativas (b)	629.421,47	384.290,30
Cheques Descontados (c)	25.766,22	27.728,55
Credores Diversos - País (d)	735.999,72	598.812,95
Provisão para Garantias Prestadas (e)	518.957,84	130.235,37
Provisão para Passivos Contingentes (f)	1.258.873,71	1.162.328,88
Total	6.566.193,65	3.201.316,94

(a) Refere-se a cheques emitidos aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 8.743,52), alugueis (R\$ 29.697,33), comunicações (R\$ 13.653,41), segurança e vigilância (R\$ 12.184,46), transporte (R\$ 35.505,47), plano de saúde (R\$ 331.210,12), seguro prestamista (R\$ 79.562,33) e outras (R\$ 118.864,83);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2017;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 472.574,22), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 42.707,90), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 64.008,75), plano de saúde de terceiros a pagar (R\$ 107.095,68) e outros (R\$ 49.613,17);

(e) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coobrigações	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016	
AA	1.818.677,63	-	6.941.714,01	-	
A	0,5%	3.973.427,31	(19.867,51)	5.721.446,95	(28.607,70)
B	1%	6.305.467,07	(63.054,21)	849.369,54	(8.493,42)
C	3%	1.730.609,94	(51.918,26)	803.214,83	(24.096,44)
D	10%	282.705,07	(28.270,57)	206.004,57	(20.600,46)
E	30%	455.063,85	(136.519,19)	834,59	(250,38)
F	50%	14.830,55	(7.415,29)	7,20	(3,60)
G	70%	69.547,67	(48.683,38)	-	-
H	100%	163.229,43	(163.229,43)	48.183,37	(48.183,37)
Total	14.813.558,52	(518.957,84)	14.570.775,06	(130.235,37)	

(f) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIOESTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social - O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	16.738.326,07	18.107.328,05
Associados	10.772	9.852

18.2 Reserva Legal - Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

18.3 Sobras Acumuladas - As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2017, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$1.243.291,20, incorporadas ao fundo de reserva.

18.4 Destinações estatutárias e legais - De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2017	2016
Sobras líquida do exercício	667.484,22	3.196.915,60
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(88.687,61)
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	667.484,22	3.108.227,98
Destinações Estatutárias		
Reserva legal - 50%	(333.742,11)	(1.554.113,99)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(66.748,42)	(310.822,80)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	266.993,69	1.243.291,19

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

19. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	1.708.561,75	1.222.799,05
Despesas específicas de atos não cooperativos	(306.741,60)	(135.310,51)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(939.586,78)	(581.829,79)
Resultado operacional	462.233,37	505.658,75
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(179.330,17)	4.800,96
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	282.903,20	510.459,71
Imposto de Renda e CSLL	(102.655,15)	(193.518,60)
Dedução Resoluções Sicoob Confederação 129/16 e 145/16	(322.788,50)	(228.253,49)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(142.540,45)	88.687,61

20. OUTROS INGRESSOS / RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	300.878,48	103.161,08
Reversão de Outras Provisões Operacionais	324.490,91	206.229,68
Rendas de Repasses Interfinanceiros	168.022,99	241.788,36
Atualização de Depósitos Judiciais	52.264,13	57.623,50

Rendas de Cartões	573.465,97	342.066,99
Dividendos	34.046,48	37.351,90
Distribuição de Sobras da Central	119.589,48	111.739,01
Outras Rendas Operacionais	75.729,90	745,86
Total	1.648.488,34	1.100.706,38

a) Referem-se a devolução de recursos do FRV conforme CA 00687/2017 (R\$ 91.922,11), ressarcimento de custas judiciais (R\$ 12.890,65), verba de secretariado da UAR (R\$ 9.600,00), recuperação de despesa com fundo de ressarcimento de valores (R\$ 4.373,91), compensação de INSS sobre aviso prévio indenizado (R\$ 135.238,11) e outras (R\$ 46.853,70).

21. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	(776.739,23)	(27.656,02)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(165.821,70)	(75.096,04)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(90.973,95)	(47.847,34)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(5.769,82)	(5.581,43)
Provisão para Passivos Contingentes	(98.155,60)	(100.444,87)
Passivo Trabalhistas	-	(4.241,29)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(23.207,32)	(18.381,15)
Outras Despesas Operacionais	(312.562,90)	(179.422,16)
Provisão para Garantias Prestadas	(605.966,43)	(88.186,18)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(8.234,29)	(3.220,80)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(3.861,76)	(1.194,66)
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(158.052,23)	(152.107,06)
Total	(2.249.345,23)	(703.379,00)

22. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ganhos de Capital	30.123,50	15.724,09
Outras Rendas Não Operacionais	4.080,41	-
Total de Receitas Não Operacionais	34.203,91	15.724,09
Prejuízo na Alienação de Investimentos	(0,02)	-
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(88.293,44)	-
Perdas de Capital	(14.661,46)	(6.145,02)
Outras	(110.579,16)	(4.778,11)
Total de Despesas Não Operacionais	(213.534,08)	(10.923,13)
Resultado Líquido	(179.330,17)	4.800,96

23. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 634.875,92	0,75%
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 412.200,29	0,54%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2017:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Adiantamento a Depositante	123,86	1,24	0,00%
Cheque Especial / Conta Garantida	4.353,78	43,54	0,01%
Crédito Rural	658.704,22	6.587,04	0,97%
Empréstimos / Financiamentos	277.188,24	2.893,99	0,41%

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
164.343,94	0,30%	92,77

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIOESTE.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2017	
Credito Rural (modalidades)	2,86%
Empréstimos e Financiamentos	0,57%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,02%
Aplicações Financeiras	0,54%

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS EM 2017 (R\$)	
Pessoa Física	422.883,75

No exercício de 2017, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2017
Honorários	904.401,08
Gratificações da Diretoria	112.517,87
Conselheiros de Administração	190.505,47
FGTS Diretoria	81.527,58
INSS	260.596,65
Total	1.549.548,65

24. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O SICOOB CREDIOESTE em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIOESTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	52.943.159,07	32.095.890,41
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	4.871.513,30	3.926.422,63

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

25. GERENCIAMENTO DE RISCO

25.1 Risco Operacional - As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

25.2 Riscos de Mercado e de Liquidez - O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Credioeste objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Credioeste aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Credioeste possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

25.3 Risco de Crédito - O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Credioeste objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Credioeste aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Credioeste possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

25.4 Gerenciamento de Capital - A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Credioeste objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Credioeste aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

26. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 14.813.558,52 (31/12/2016 - R\$ 14.570.775,06), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

27. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2017.

29. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	120.173,00	120.173,00	115.831,69	115.831,69
PIS FOLHA	349.626,21	344.603,34	281.526,25	276.205,60
COFINS	673.101,00	673.101,00	648.752,59	648.752,59
Trabalhistas	77.541,50	8.959,63	77.541,50	8.959,63
INSS	38.432,00	38.432,00	38.676,85	38.676,85
Total	1.258.873,71	1.185.268,97	1.162.328,88	1.088.426,36

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIOESTE, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 98.287,30. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis.

30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2017 totalizaram R\$ 62.180,79.

31. OUTROS ASSUNTOS

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atender-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Abaeté (MG), 26 de fevereiro de 2018.

Aloísio Lucas Pereira

Presidente do Conselho de Administração

Artur José de Andrade

Diretor Superintendente

Luiz Carlos Morato de Oliveira

Diretor Administrativo

Sergio Henrique Teixeira da Silva

Diretor Financeiro

Daniela Fonseca Cordeiro

Contador – CRC nº: 089.952

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda – SICOOB CREDIOESTE, reunido em 26/02/2018, em cumprimento do art. 86 alínea “VIII”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda – SICOOB CREDIOESTE, em 31 de dezembro de 2017.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das contas apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas ao exercício de 2017.

Abaeté, 26 de fevereiro de 2018.
CONSELHEIROS FISCAIS EFETIVOS

Hebert Morato de Andrade
Coordenador

Wilton Augusto de Faria
Secretário

Elismar Maria Noronha
Conselheira

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. SICOOB CREDIOESTE - Abaeté/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - Sicoob Credioeste, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credioeste em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do Sicoob Credioeste para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 27 de janeiro de 2017 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 27 de fevereiro de 2018.

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/0
CNAI 3.750

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2017 foi um ano muito atípico, mas de muito aprendizado. A grande maioria de nossos associados foram afetados pela atual política econômica praticada no Brasil. O associado, particularmente da classe rural, com a economia básica de produtos primários foram os mais prejudicados.

O Sicoob Credioeste procurou buscar os recursos necessários para suavizar esse momento econômico, que é uma realidade não só do Brasil, mas também de outros países. Promoveu renegociações alongando prazos, adequando pagamentos e vencimentos para viabilizar todos os compromissos financeiros dos associados.

Este procedimento resultou em altos provisionamentos afetando os resultados do balanço. Mesmo assim, num período difícil e de tanta instabilidade econômica, celebramos o fechamento do balanço final com resultados bastante positivos e um crescimento de ativos dentro das metas pré-estabelecidas.

Aproveito a oportunidade para agradecer a colaboração e participação de todos, que de alguma forma contribuíram para os resultados alcançados pelo Sicoob Credioeste. ▼

Aloísio Lucas Pereira
Presidente do Conselho de Administração



COMPARTILHAR BONS RESULTADOS ESTÁ NA ESSÊNCIA DO SICOOB CREDIOESTE

Artur Andrade - Diretor Superintendente do Sicoob Credioeste

É preciso deixar registro do ano de 2017. É preciso contar essa história para que no futuro nos lembremos que os males que assolam toda a sociedade hoje tem uma origem e que devemos aprender a evitar, no futuro, os mesmos erros que ora provocam tantos sofrimentos. Contudo, é preciso coragem para olhar os fatos, aceitá-los e promover as mudanças necessárias visando um ambiente melhor para todos nós. Assim, pode-se dizer que 2017 deixa-nos marcas profundas e um legado de muito aprendizado: a certeza que nós estamos inseridos num mundo **VUCA: volátil, incerto, complexo e ambíguo**.

Apesar do termo ter sido incorporado mais recentemente ao vocabulário corporativo, ele surgiu na década de 90 e explica-se pela dificuldade de previsibilidade nos planejamentos.

Ao observar os acontecimentos do mundo, temos a sensação que “algo está fora da ordem”, “fora do controle”. Assim, a **Volatilidade**, refere-se ao volume e a agilidade das mudanças, tornando os cenários muito mais difíceis de ser previstos, o que nos leva ao constante estado de alerta: **temos que estar prontos para lidar com o inesperado**. Os ambientes tornam-se incertos apesar do grande número de informações, elas não são úteis para compreender o futuro e nos leva a ter que empreender soluções novas para enfrentar os problemas que se apresentam cada vez mais complexos, exigindo criatividade, conhecimento, inteligência e uma

dose especial de paciência, pois mesmo que consigamos compreender as relações de causa e efeito de uma mudança, suas consequências são imprevisíveis. A conectividade e interdependência são fatores que ampliam a **Complexidade** da gestão e refletem claramente que os modelos tradicionais de gestão de riscos não são suficientes para lidar com o número de variáveis desses contextos.

E por último e não menos importante neste mundo VUCA, percebemos que existem muitas formas de interpretar e analisar os contextos complexos. A **ambiguidade** é essa falta de clareza e concretude. Não nos permite mais tomar decisões com base no histórico e experiências anteriores, pois o cenário é novo e muda muito rapidamente. Que competências as organizações devem reunir para atuar neste ambiente **VUCA**?

Os especialistas dizem que para lidar com a volatilidade é preciso resiliência, que é nossa capacidade de nos mantermos íntegros e manter uma postura positiva diante dos acontecimentos.

Por outro lado é preciso flexibilidade para lidar com a incerteza, ou seja, competência para adaptar-se aos constantes cenários imprevisíveis, aceitando que há muitas formas de resolver o mesmo problema. Assim, também, é preciso desenvolver em nós a multidisciplinaridade para lidar com a complexidade, ou seja, temos que ampliar nossa visão, sair da nossa zona de conforto e aprender mais, conhecer novos assuntos

e áreas do conhecimento distintas: aceitar e aprender a lidar com as diferenças.

É preciso muita coragem para lidar com a ambiguidade. Só erra quem decide. Tomar decisões num ambiente ambíguo é um ato de coragem e, por que não, de fé, pois o aprendizado vem da ação e da coragem de decidir. Então é nesse contexto que nos apresentamos para avaliar os resultados do Sicoob Credioeste no exercício de 2017.

Um ano em que empresas fecharam as portas e a desaceleração da economia provocou o desemprego que assumiu proporções alarmantes e perigosas, contribuindo para a queda da renda, da inadimplência nas operações de crédito e o aumento das provisões de crédito que culminaram por afetar os resultados do balanço de 2017. Por outro lado, a violência e a criminalidade aumentaram de forma vertiginosa afetando substancialmente as instituições financeiras. Tudo isso junto, neste novo cenário, exigiu um posicionamento forte e sistemático da administração.

Buscamos renovar e capacitar nosso capital humano com a contratação de profissionais para atuar em áreas estratégicas da cooperativa. Renovamos e atualizamos nossas políticas de crédito, cobrança, cadastro e recuperação de crédito. Renovamos nossa parceria com instituições de ensino como a Fundação Dom Cabral que hoje figura entre as 12 melhores escolas de negócios do mundo. Investimos na comunicação e marketing, especialmente nas redes sociais e mídias eletrônicas

com vistas a atingir públicos novos. Investimos na melhoria da segurança de nossas agências e promovemos treinamentos específicos ao nosso quadro, visando mitigar riscos operacionais. Enfim, a administração não mediu esforços, coragem e dedicação para promover os ajustes necessários para que neste mundo VUCA, buscássemos as melhores decisões para a cooperativa sempre acreditando que nossas ações e decisões podem promover, com toda certeza, melhores dias para nossos cooperados, colaboradores e todos aqueles que direta ou indiretamente se relacionam com a instituição.

Deixamos por fim, uma mensagem de muito otimismo, de muita esperança para o ano de 2018. Com certeza, o Sicoob Credioeste está cada vez mais preparado para enfrentar os desafios que se apresentam. A decisão de buscar novos mercados na região metropolitana de Belo Horizonte foi fundamental para nos permitir alcançar posição de destaque no cenário cooperativo nacional.

Agradeço o apoio do nosso Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, dos colegas Diretores, dos nossos colaboradores e sobretudo, dos nossos associados que nos encorajam dia-a-dia a continuar nossa administração cada vez mais pautada por ideais nobres e do bem. ▼

COMUNICAÇÃO COMO PARTE DO FORTALECIMENTO DO NEGÓCIO

Valéria Silva - Agente de Comunicação do Sicoob Credioeste

RAZÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
Sicoob Credioeste

PA MATRIZ

Rua Getúlio Vargas, 293
Centro - Abaeté / MG
Telefones: (37) 3541-1910
(37) 3541-1911

PA SÃO JOSÉ

Rua Antônio Machado de Andrade, 471
Centro - Abaeté / MG
Telefones: (37) 3541-2690
(37) 3541-2600

PA SÃO PEDRO

Rua Orosimbo Alves, 60 A
São Pedro - Abaeté / MG
Telefones: (37) 3541-3190
(37) 3541-1522

PA BIQUINHAS

Rua Goiás, 948
Centro - Biquinhas / MG
Telefones: (37) 3546-1155
(37) 3546-1396

PA CEDRO DO ABAETÉ

Rua Rio Indaia, 1007
Centro - Cedro do Abaeté / MG
Telefone: (37) 3544-1274

PA PAINEIRAS

Rua Deputado Eduardo Lucas, 603 A
Centro - Paineiras / MG
Telefones: (37) 3545-1520
(37) 3545-1094

PA QUARTEL GERAL

Rua Padre Luiz Gonzaga, 1040
Centro - Quartel Geral / MG
Telefones: (37) 3543-1217
(37) 3543-1354

PA MERCADO CENTRAL DE CONTAGEM

Rua Humberto de Mório, 391, Loja 02
Inconfidentes - Contagem / MG
Telefones: (31) 2524-3996
(31) 2524-3201

PA EL Dorado

Avenida João César de Oliveira, 3777
Eldorado - Contagem / MG
Telefones: (31) 3395-4242
(31) 3395-5717

PA SHOPPING CIDADE

Rua dos Tupis, 337 - Piso GG
Centro - Belo Horizonte / MG
Telefones: (31) 3201-5922
(31) 3213-0545

CONSELHO

ADMINISTRAÇÃO

Presidente Aloísio Lucas Pereira
Anselmo Sebastião Botelho
Euler Wagner Ribeiro
Frederico Guilherme de S. do Amaral Militão
José Osvaldo da Costa
Ricardo José Teodoro
Rômulo Ferreira Álvares da Silva

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Elismar Maria Noronha
Hebert Morato de Andrade
Wilton Augusto de Faria

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

José Cirilo Magalhães
Luiz Antônio Noronha da Silva
Helena César da Cunha

DIRETORIA

Artur José de Andrade
Luiz Carlos Morato de Oliveira
Sérgio Henrique Teixeira da Silva

Esta publicação é parte integrante do Nosso Jornal - Folha Comunitária de Abaeté, edição de Março de 2018.

EDIÇÃO E REVISÃO

UCM - Unidade de Comunicação e Marketing do Sicoob Credioeste

Andréa Hollerbach Athayde
EM CENA COMUNICAÇÃO E MARKETING

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Agência BluePause

IMPRESSÃO / TIRAGEM

Gráfica Imprima - 2500 Exemplares

No mundo corporativo, a comunicação é considerada uma ferramenta estratégica para garantir o diálogo com seus públicos interno e externo, a fim de construir e solidificar a imagem da empresa.

Alinhado a esse conceito, o Sicoob Credioeste vem dispensando especial atenção à Comunicação, estruturando a UCM - Unidade de Comunicação e Marketing, cuja missão é fazer a gestão da comunicação e marketing da cooperativa de forma integrada, prevendo-se a

implementação de ações de comunicação institucional, interna e mercadológica.

Para auxiliar a Unidade de Comunicação e Marketing - UCM no cumprimento desta missão, foram identificados Agentes de Comunicação cujo papel é apoiar a implementação das ações de comunicação e marketing e garantir a efetivação dos seus efeitos junto ao público interno e externo. Cada agência do Sicoob Credioeste possui um Agente de Comunicação que tem seu

papel fundamental para fazer com que a comunicação seja integrada e eficiente.

PARCERIAS

Para efetivar o seu **Plano Anual de Comunicação e Marketing e estruturar a UCM**, o Sicoob Credioeste conta com duas importantes parcerias, a Em Cena Comunicação+Marketing, dirigida pela Andrea Hollerbach e a BluePause Comunicação Design e Marketing.



WORKSHOP

Em abril o Sicoob Credioeste realizou o 1º Workshop de Comunicação e Marketing que contou com a participação do Presidente, Dirigentes, Gerentes dos PA's, Gerentes Táticos, Supervisora de Produtos, Supervisora de RH e Agentes de Comunicação. O objetivo foi apresentar a importância da comunicação interna, institucional e mercadológica em uma palestra ministrada pela Assessora em Comunicação e Marketing, Andrea Hollerbach e do Gerenciamento de Crise em Comunicação, tema abordado pelo Analista de Marketing do Sicoob Central Crediminas, Felipe Cassiano. ▽

**DIGITAL E COOPERATIVO.
AGORA O SICOOB CREDIOESTE
TAMBÉM É ASSIM!**

**BAIXE O APP SICOOB FAÇA PARTE E VENHA
PARA UM MUNDO ONDE VOCÊ É ESSENCIAL.**

Agora você pode fazer parte do time de associados do Sicoob Credioeste de forma mais prática e de onde você estiver.

Baixe o aplicativo SICOOB FAÇA PARTE, siga os passos para o cadastramento e escolha o Sicoob Credioeste como Cooperativa para associar.

Associando ao Sicoob Credioeste, além de todas as vantagens de uma instituição financeira sólida, você ainda participa dos resultados da cooperativa.

Escolha quem faz a diferença na vida de seus associados, escolha o Sicoob Credioeste.



BAIXE AGORA O APLICATIVO
E ACESSE NOSSO SITE PARA SABER MAIS !



| SicoobCredioeste
www.sicoobCredioeste.com.br



EXPANSÃO E RENOVAÇÃO DA DIREÇÃO, PARTE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SICOOB CREDIOESTE DÁ MAIS UM PASSO RUMO À ATUAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BH

No dia 02 de fevereiro de 2017, foi a vez do Mercado Central de Contagem ganhar uma agência do Sicoob Credioeste, cumprindo-se assim mais uma etapa de seu plano de expansão, que tem por objetivo o fortalecimento da cooperativa e seus negócios, acreditando no importante papel de estender a ação benéfica do cooperativismo financeiro a um maior número de pessoas. ▼



Descerrando a Placa de Inauguração:

Vicente Caçado - Conselheiro do Sicoob Central Crediminas, Luiz Gonzaga - Presidente do Conselho do Sicoob Central Cecremge, Claudio Halley - Superintendente de Gestão Estratégica do Bancoob e o Presidente do Conselho do Sicoob Credioeste, Aloísio Lucas Pereira

POSSE NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

A cerimônia de Posse dos Conselhos de Administração e Fiscal do Sicoob Credioeste, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de fevereiro de 2017, aconteceu no dia 07 de abril, no salão de Recepção do Restaurante Roda Viva, na cidade de Abaeté/MG. Durante a cerimônia foi ofertada uma placa de homenagem para os conselheiros que encerraram seus mandatos, em reconhecimento aos serviços prestados com dedicação e profissionalismo, e que contribuíram para a condução eficiente e crescimento do Sicoob Credioeste.

Foram homenageados os membros do Conselho de Administração, gestão 2013/2017: Artur José de Andrade, Alexandre de Sousa Valadares, Carlos Cezar de Oliveira, Carlos José Teodoro, Leonardo Assis

Pereira, Rômulo Ferreira Álvares da Silva.

E os membros do Conselho Fiscal Efetivos e Suplentes, gestão

2015/2017: Haroldo Araújo da Silva, Hebert Morato de Andrade, Luis Alberto de Castro Menezes, Heleno César da Cunha, Luiz Bento da Silva e Jean Douglas Araújo Gonçalves.

O Presidente do Conselho de Administração, Aloísio Lucas Pereira, que teve seu mandato renovado, gestão 2017/2021, foi homenageado pelos serviços prestados à frente do Conselho de Administração do Sicoob Credioeste desde a sua fundação. Sua liderança, talento, caráter e sabedoria foram ingredientes de sucesso para a cooperativa. ▼



Para se aposentar, empreender, estudar ou fazer o que quiser:

Sicoob Previ

De quanto tempo você precisa?

Visite uma agência do Sicoob Credioeste e faça uma simulação.

NOVA DIRETORIA EXECUTIVA SICOOB CREDIOESTE

Alinhado com o momento de expansão de sua área de atuação para a Região Metropolitana de Belo Horizonte e ainda, considerando seu Planejamento Estratégico 2017-2021, que definiu como visão, estar entre as 10 maiores Cooperativas de Crédito de Minas Gerais, o Sicoob Credioeste reestruturou a atuação da sua Diretoria Executiva, direcionando um dos diretores executivos exclusivamente para a operação da Região Metropolitana.

Assim, o Conselho de Administração do Sicoob Credioeste, em sua reunião de 18 de abril de 2017, elegeu a nova diretoria executiva para o mandato 2017-2021, composta por: Artur José de Andrade, Luiz Carlos Morato de Oliveira e Sérgio Henrique Teixeira da Silva.

Durante a cerimônia de posse foi ofertada uma placa de homenagem para o Diretor Financeiro, Heleno Gonçalves de Melo, que deixou o cargo após mais de 27 anos à frente da área de crédito do Sicoob Credioeste, por iniciativa própria. Heleno, manifestou na oportuni-

dade, que “o momento exigirá da Diretoria Executiva competências técnicas alinhadas à complexidade das operações de crédito, considerando em especial a nova área de atuação, cujo perfil comportamental dos associados é bem distinto do que temos atualmente”.

O Conselho de Administração e Diretoria Executiva manifestaram seu reconhecimento e gratidão ao Heleno pelos relevantes serviços prestados ao cooperativismo de crédito de Abaeté e Região, em especial à área de crédito rural, que se destacou pelas boas práticas e qualidade da gestão.

O Sicoob Credioeste também prestou homenagem a sua esposa Áurea Amaral de Sousa Melo, pelo importante papel, companheirismo e apoio nestes 27 anos de trabalho de Heleno Gonçalves de Melo. ▼



Nova Diretoria: Da para esquerda para direita: Artur José de Andrade – Diretor Superintendente, Aloísio Lucas Pereira – Presidente do Conselho de Administração, Sérgio Henrique Teixeira da Silva – Diretor Financeiro, Luiz Carlos Morato de Oliveira – Diretor Administrativo.

COOPERATIVISMO COM RESPONSABILIDADE, PARTE DA SUSTENTABILIDADE REGIONAL.



Ciente da responsabilidade de atuar com transparência no relacionamento com seus associados, o Sicoob Credioeste prioriza todos os anos a elaboração de um cronograma de pré-assembleias realizadas nos municípios onde a cooperativa atua, carinhosamente denominado “Prosa da Gente”.

A proposta do “Prosa da Gente” é promover um momento cooperativo com os associados para repassar as principais informações sobre a cooperativa, os resultados alcançados no exercício anterior, as novidades do Sicoob e de forma especial o desempenho de cada agência.

É o espaço apropriado também para escutar, esclarecer, tirar dúvidas, manter um debate aberto e saudável sobre temas estratégicos

propostos pela gestão.

Na edição de 2017, foram realizados encontros em Contagem, Paineiras, Biquinhas, Cedro do Abaeté, Quartel Geral e em Abaeté, que reuniu cerca de 470 associados, sendo todos avaliados pela diretoria do Sicoob Credioeste como bem-sucedidos, pelo nível de interesse manifestado por todos pelos assuntos apresentados.

A participação dos associados nestas pré-assembleias é importante e necessária para que as propostas apresentadas sejam legitimadas pela ação democrática do cooperativismo. ▼

ASSEMBLEIA LEGAL 2017

A **Assembleia Geral Ordinária do Sicoob Credioeste** é o órgão máximo deliberativo da instituição e em 2017 foi realizada em 18 de fevereiro, no Lions Clube de Abaeté com a presença de 284 associados. Além das deliberações dos assuntos previstos no edital, o Sicoob Credioeste, por entender de se tratar também de um momento de

aproximação e intensificação do sentimento de pertencimento dos associados pela cooperativa, preparou também algumas atrações especiais.

A Palestra **“Governança Corporativa em Cooperativas de Crédito”**, ministrada pelo Diretor Superintendente do Sicoob Central Credimi-

nas, Elson Rocha Justino, apresentou os principais pontos que regem o tema, destacando as responsabilidades dos órgãos dirigentes de uma cooperativa de crédito, que contou com ampla participação dos associados, numa interação de perguntas e respostas. ▼



Coral Camerata de Violões



Colaboradora Késsia Oliveira Silva e Claudio Aparecido Alves Ferreira



Momento da Oração Pai Nosso

Dia de Cooperar 2017

**ATITUDES SIMPLES
MOVEM O MUNDO**

Por iniciativa da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG, e com o apoio das cooperativas do Estado, o **Dia C – Dia de Cooperar**, tem o objetivo de promover e estimular a integração das ações voluntárias de cooperados, colaboradores e familiares em um grande movimento de solidariedade cooperativista.

O Sicoob Credioeste está alinhado a esta iniciativa desde o seu início em 2009, desenvolvendo ações em parceria com a Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região - Cooperabaeté. Reafirmando o papel transformador do cooperativismo na vida das pessoas e de sua responsabilidade com o desenvolvimento econômico e social das comunidades, em 2017 foram realizadas ações de mobilização com intuito de arrecadar recursos para mobiliar e equipar a Biblioteca da UEMG/Abaeté, em fase de construção. Um projeto que teve início em 07 de outubro de 2016 e contou com o apoio inestimável de diversos parceiros. Para celebrar o Dia de Cooperar, foi promovida a Manhã da Solidariedade no dia 01 de julho de 2017. Uma grande ação ao ar livre que contou com atividades de interação, cultura e lazer para toda a comunidade. ▼



Com o objetivo de impulsionar o agronegócio na região, a Cooperativa e o Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté promoveram a 3ª Feira do Agronegócio – Tecnoagro 2017 - nos dias 22, 23 e 24 de Junho, no Parque de Exposições de Abaeté.

Desde a primeira edição da Tecnoagro, a presença e apoio do Sicoob Credioeste têm sido marcantes. Isto porque o compromisso com o desenvolvimento e fortalecimento do agronegócio em Abaeté e região está em seu DNA, sendo uma das prioridades da cooperativa desde a sua inauguração há quase 30 anos.

Na edição da Tecnoagro 2017, o Sicoob Credioeste, além da oferta de amplo portfólio de produtos e serviços financeiros, com foco, principalmente em seguros direcionados ao agronegócio, disponibilizou uma linha de crédito especial. O Sicoob Feiras e Negócios é uma linha de crédito para produtores rurais com a finalidade de aquisição de bens, insumos, animais, produtos, máqui-

nas e equipamentos e outros itens que possam auxiliar na melhoria do desempenho da atividade rural.

O evento contou com o apoio de duas parceiras sólidas do Sicoob Credioeste: a Mapfre Seguros e a Unimed Gerais de Minas.

No dia 22 de junho os visitantes da Tecnoagro, associados, empregados do Sicoob Credioeste e alunos da UEMG/Abaeté, tiveram a oportunidade de participar de uma palestra sobre a Importância do Seguro Agrícola, ministrada pelo Gerente Comercial da Mapfre Seguros, Guilherme Brant.

A Unimed Gerais de Minas marcou presença na feira, mostrando o Plano de Saúde Unimed, com mensalidades acessíveis e os diferenciais do cooperativismo, além de disponibilizar serviços de medição de pressão arterial e glicose. ▼



SICOOB CREDIOESTE LANÇA O ANIVERSÁRIO PREMIADO

É inegável que a confiança e apoio de seus mais de 10.000 associados foram os principais ingredientes para que o Sicoob Credioeste se tornasse uma das maiores e mais conceituadas instituições financeiras do Centro Oeste Mineiro, além de uma das mais respeitadas Cooperativas de Crédito de Minas Gerais.

Foi pensando no reconhecimento aos associados, que no mês de maio foi lançado o Aniversário Premiado Sicoob Credioeste. Toda 2ª quinta-feira de cada mês o Sicoob Credioeste está presente na Rádio Liderança para parabenizar os associados aniversariantes do mês e fazer entre eles, um sorteio de brindes especiais. A ideia é demonstrar que é importante para o Sicoob Credioeste estar presente em todos os momentos especiais dos seus associados e celebrar com eles seu aniversário. ▼

Confira alguns registros:



Elizângela Marília da Costa
PA São José – Ganhrou uma Mochila



Jaqueline de Oliveira Fernandes
PA Matriz – Ganhrou um Kit Churrasco



Rosilane Belloni Maia
PA Shopping Cidade – Ganhrou um Coller



Terezinha Maria de Jesus
PA Biquinhas – Ganhrou um Mala de Viagem



Getúlio Vargas
PA Paineiras – Ganhrou uma Bolsa Térmica



SICOOB CREDIOESTE MARCOU PRESENÇA NA 37ª EXPÔ ABAETÉ

Com um estande bem estruturado e uma equipe especializada de prontidão, o Sicoob Credioeste esteve presente em todos os dias da exposição, quando recebeu a visita de seus associados e participantes do evento. Além da exposição da marca em peças de comunicação dentro do parque, foram desenvolvidas várias ações de relacionamento, como sorteios de passaportes e visita ao camarim do Victor & Leo, na programação da Rádio Liderança e no perfil oficial do Sicoob Credioeste no Instagram.

Nessa edição, houve uma novidade especial, o Sicoob Credioeste montou uma Cabine de Fotos, onde as pessoas apresentaram seu cartão Sicoobcard para registrar o momento.

Aproveitando a presença deste público, foi realizada ampla divulgação do Projeto: Juntos pela APAE que

teve como resultado, o recebimento de doações na maquininha SIPAG da APAE, no valor de R\$ 382,00 e em dinheiro R\$ 1.331,00, totalizando R\$ 1.713,00. É um gesto simples, mas muito importante para quem recebe. Para cada doador foi ofertada uma caneca de acrílico confeccionada em parceria com a Unimed Gerais de Minas.

DURANTE A FESTA O SICOOB CREDIOESTE RECEBEU VISITAS ILUSTRES

O Sicoob Credioeste representado pelo Presidente do Conselho de Administração Aloísio Lucas Pereira, o Diretor Superintendente Artur José de Andrade, o Gerente de Negócios Gildásio de Andrade Starling e demais empregados das áreas de negócios e crédito, tiveram

a honra de recepcionar no dia 09 de setembro, no seu estande, o Diretor de Operações do Bancoob, Ênio Meinen e o Diretor Superintendente do Sicoob Central Crediminas Elson Rocha Justino. O motivo da visita foi apoiar a Cooperativa na divulgação de R\$ 7 milhões em recursos para Custeio e Investimento rural durante a 37ª. Expô Abaeté. ▼



PROJETO RURAL +

Criado com o objetivo de orientar os produtores rurais associados quanto ao uso de boas práticas para o aumento da produtividade com redução do custo de produção e, pensando na melhoria da qualidade ambiental do campo, o Sicoob Credioeste mantém uma parceria sólida com a Embrapa Milho e Sorgo, Emater e Cooperabaeté, no âmbito do Programa Rural+. Em 2017, foram realizadas diversas ações como, palestras, dia de campo e visita na

fazenda Embrapa Gado de Leite, na cidade Coronel Pacheco/MG, abordando o tema Rendimento, qualidade do leite e gestão da propriedade leiteira. O projeto é coordenado pela Engenheira Agrônoma do Sicoob Credioeste, Débora Dias de Britto Militão. ▼

Da esquerda para direita: Samuel Abreu - Analista da Embrapa Produtos e Mercado, Eduardo Nogueira - Eng. Agrônomo Cooperabaeté, John Furlong - Pesquisador Parasitologia Veterinária Embrapa Gado de Leite, Sinval Lopes - Analista da Embrapa Produtos e Mercado, Débora Britto - Eng. Agrônoma Sicoob Credioeste.



COMPARTILHANDO AÇÕES QUE GERAM BONS RESULTADOS PARA O CAMPO

PROGRAMA DE COMPRAS COLETIVAS

O **Projeto Rural+** contempla o **Programa de Compras Coletivas**, que se caracteriza pela negociação realizada pelo Sicoob Credioeste com empresas fornecedoras de calcário e gesso, insumos utilizados para correção do solo, com preços diferenciados para os produtores rurais associados.

Em 2017 o Programa de Compras Coletivas foi um sucesso, pelos quantitativos entregues, pelos valores negociados e pela sua importância para a sustentabilidade da produção.

Confira:

- 50 produtores atendidos
- 5.000 toneladas de calcário entregues
- 1200 toneladas de gesso entregues

Agradecemos a todos os associados que participaram do programa pela confiança!

II ENCONTRO DE JOVENS E MULHERES COOPERATIVISTAS

Numa parceria do Sicoob Credioeste e a Cooperabaeté com o apoio da OCEMG/Sescoop e SEBRAE/MG, foi realizado no dia 3 de dezembro o II Encontro de Jovens e Mulheres Cooperativistas, na Mansão do Aeroporto em Abaeté.



Esse trabalho conjunto das duas cooperativas, reforça a importância do 6º princípio do Cooperativismo – a Intercooperação, que é quando as cooperativas se unem para desenvolver algum trabalho ou ação para ganhar mais força e trazer mais eficácia, promovendo trocas de experiências e acrescentando valores umas às outras. ▼

OUTUBRO ROSA SICOOB CREDIOESTE

Com o slogan **“Para cooperar com a sua vida, prevenir é a melhor saída”**, o Sicoob Credioeste mobilizou sua equipe durante todo o mês de outubro, para apoiar a campanha de prevenção ao câncer de mama.



No dia 24 de outubro na Câmara Municipal, em parceria com a Unimed Gerais de Minas, as enfermeiras Michelle Rocha e Camila Andrade proferiram uma palestra sobre a Saúde da Mulher. Para reforçar a importância da prevenção do câncer de mama e do cuidado com a saúde das mulheres, foi distribuído para as convidadas e para as mulheres do quadro funcional da cooperativa um brinde especial: um copo rosa alusivo ao Outubro Rosa, com os seguintes dizeres:

#SOU PODEROSA POR QUE ME CUIDO. ▼

NOVEMBRO AZUL

O Sicoob Credioeste se engajou ao movimento e, com o slogan **“Prevenir é ter atitude! Ir ao médico também é coisa de homem”**, lançou uma campanha de comunicação assinada pela agência BluePause e EmCena Comunicação + Marketing, com o objetivo de apoiar a prevenção do Câncer de Próstata nas comunidades onde está presente.

A campanha foi finalizada com a realização da Palestra “A Saúde do Homem” no dia 30 de novembro na Câmara Municipal de Abaeté, numa

parceria especial com a Unimed Gerais de Minas, ministrada pela enfermeira Michelle Rocha e direcionada ao público interno do Sicoob Credioeste.

Para reforçar a mensagem sobre a importância da prevenção do câncer de próstata e do cuidado com a saúde, foi distribuído um brinde especial aos participantes da palestra: uma caneca azul alusiva ao Novembro Azul, com os seguintes dizeres: **#tenhoatitude! Eu me cuido.** ▼



BOLSA DE ESTUDOS

O Sicoob Credioeste em cumprimento ao 5º Princípio Cooperativista - Educação, Formação e Informação, concede anualmente bolsas de estudo aos filhos de associados e de empregados matriculados no **Colégio Cenecista Nossa Senhora de Fátima - CNEC - Abaeté**, para alunos cursando do 6º ano em diante, e no **Instituto Educacional Criativo**, para alunos cursando da educação infantil em diante. Ao todo, são em média 200 estudantes beneficiados.

Zelando pela qualificação de seu quadro funcional, oferece também bolsas de estudos para os empregados em instituições de ensino superior e de pós-graduação, que oferecem cursos correlatos à atividade

bancária. O desconto para graduação e pós-graduação se estende também para os associados.

Possui também parceria com o **CCAA** para curso de idiomas, concedendo desconto para associados e empregados de 40% no primeiro semestre e 30% nos semestres subsequentes. Outra ação importante é o convênio estabelecido entre o Sicoob Credioeste e a **Escolinha do Cruzeiro Esporte Clube**, que converte a doação de valores em 30 bolsas de estudo para crianças e adolescentes, visando o aprimoramento técnico e moral através do esporte e dos estudos. ▼



SICOOB CREDIOESTE APOIA CORAL DE JOVENS

O Sicoob Credioeste tem a honra de patrocinar o **Coral Camerata** formado por alunos da Escola Estadual Frederico Zacarias, que fundado em 16 de novembro de 2016 foi originado no Projeto "Musica na Escola", idealizado pelo músico e arte educador Márcio Cavalcanti.

Desde a sua fundação, o coral já se apresentou em diversos eventos,

dentre os quais destacamos a **Assembleia Geral do Sicoob Credioeste, Assembleia Geral da Cooperabaeté**, e também de uma saída cultural em visita à Orquestra Jovem de Divinópolis, quando os alunos puderam trocar experiências através de um intercâmbio cultural. ▼



COMO SOCIEDADE DE PESSOAS, O TIME SICOOB CREDIOESTE É A NOSSA MELHOR PARTE

Elane Alves - Supervisora de RH do Sicoob Credioeste

Contar com um time de alta performance é objetivo do Sicoob Credioeste e para isso, zela muito pelo desenvolvimento do seu quadro funcional, proporcionando capacitações por meio de treinamentos, cursos, conferências, fóruns, seminários, visitas técnicas para seus empregados e dirigentes.

Apesar do cenário político e econômico desfavorável em 2017, o Sicoob Credioeste manteve e até intensificou o seu programa de desenvolvimento e qualificação profissional, pois acredita que quanto maior a qualidade dos serviços prestados, maior garantia da sustentabilidade do empreendimento.

A gestão do Sicoob Credioeste faz a "roda girar", sendo responsável pelos investimentos de incentivo, seja, ao indicar um empregado para realizar um curso, seja, financeiro, ao autorizar uma ajuda de custo para um curso de graduação ou pós-graduação. O interesse maior é otimizar a performance do seu time. Com isso, a equipe ficará mais produtiva e engajada com os propósitos da Cooperativa.

Para multiplicar a ação dos treinamentos, o Sicoob Credioeste criou o Projeto: Educa Mais, onde o empregado ao ser indicado para fazer um curso e/ou treinamento deverá multiplicar os conhecimentos adquiridos por meio da realização de treinamentos internos.

PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL DO SICOOB CREDIOESTE

EMPREGADOS	114
PRESIDENTE	1
DIRETORES	3
MULHERES	73
HOMENS	45
FAIXA ETÁRIA	19 a 69

E prevalece no quadro funcional, empregados com graduação completa e em seguida, com pós-graduação. A formação acadêmica com maior peso é em Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Em 2017, o Sicoob Credioeste direcionou um investimento total de R\$ 149.009,33 para capacitação do seu quadro funcional, distribuídos como se apresenta a seguir:

TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2017

EVENTO	QUANTIDADE
Cursos Online – SICOOB UNIVERSIDADE	1.493
Cursos, seminários, treinamentos e workshop – CENTRAL CREDIMINAS	84
Cursos e treinamento – OCEMG	32
Congresso Internacional	01
Conferência nacional	02
Fóruns	02
Curso externo	01
Visitas Técnicas	03

DESTAQUE PARA O COOPMIX

maior evento de negócios realizado pelo Sicoob Central Crediminas com a participação de 13 empregados e 01 diretor do Sicoob Credioeste.

Os diretores cursaram MBA na Fundação Dom Cabral, através da Rede PAEX e para os conselheiros, foi disponibilizada uma vaga no curso de formação integral na OCEMG (Formacoop), 03 cursos de capacitação inicial para 04 conselheiros de administração e fiscal, além de curso regionalizado para preparação da prova para Certificação de Dirigentes.

Também houve liberação de 04 cursos para certificação e atualização do CPA 10 pela Anbima para os empregados e por iniciativa particular houveram 03 certificações de CPA 10 por conta do empregado, originando a admissão de uma estagiária certificada. Assim como, tivemos um conselheiro administrativo certificado em CPA 10 e CPA 20, além da certificação da ANEPS.

Quanto aos treinamentos internos, sejam dentro do Projeto Educa Mais ou para atualizar alguma informação e/ou prática, foram realizados 22 cursos. Foram também liberados cursos online para Certificação de Dirigentes para todos os seis conselheiros de administração, 03 conselheiros fiscais e 03 conselheiros suplentes, totalizando 05 certificações. Assim como, também houve liberação para os três diretores, totalizando 02 certificações.

O Sicoob Credioeste está enquadrado, com seu quadro funcional em dia com o curso de PLD – Prevenção de Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo.

Foram autorizados ajuda de custo para 08 empregados em graduação e para 07 empregados em pós-graduação.

SEGURANÇA É COM "S" DE SICOOB



Com o objetivo de capacitar os empregados e dirigentes para **ações de prevenção em Segurança Patrimonial, Física e Pessoal**, de 23 a 27 de janeiro de 2017 foi realizada a I Semana de Segurança onde todos os empregados receberam dicas e um treinamento com a participação da Polícia Militar. ▼

PRODUTOS E SERVIÇOS COMO PARTE DA REALIZAÇÃO DE SONHOS E PLANOS.

Kátia Ferreira - Supervisora de Produtos do Sicoob Credioeste

Para fortalecer suas cooperativas, apoiar a conquista de novos mercados e a expansão de seus negócios por meio da colocação de produtos e serviços de seu completo e diversificado portfólio, favorecendo o estabelecimento de uma cultura de negócios, foi lançada em 2017, a primeira edição da CNV – Campanha Nacional de Vendas do Sicoob.

Trata-se de um novo jeito de fazer negócios pelas cooperativas, de forma organizada e coordenada sistemicamente, com a disponibilização e utilização de ferramentas estratégicas voltadas a comunicação, marketing, capacitação e ações de estímulo para o alcance das metas estabelecidas e premiações.

O Sicoob Credioeste participou ativamente da CNV, acreditando que o Sistema deve falar a mesma língua e que a CNV vem de encontro à demonstração de que a força e a união sistêmica fazem toda a diferença.

A cada bimestre, conforme o calendário da CNV, o Sicoob Credioeste se empenhou na comercialização dos produtos que estão em sua prateleira, confirmando a eficácia da metodologia, com resultados de várias metas superadas e com a certeza de que a CNV vai além de uma campanha interna de incentivo de vendas, ela dá uma direção, um caminho a seguir rumo ao crescimento e foco nos resultados. ▼

SICOBCARD



O Sicoob Credioeste oferece a família de cartões Sicoobcard Pessoais ou Empresariais, nas funções débito e crédito, disponíveis nas bandeiras Mastercard, Visa e Cabal, formatados para diversos perfis, nas modalidades Black, Platinum, Gold, Clássico e Essencial.

PROJETADO: R\$ 18.604.640,03
REALIZADO: R\$ 18.181.447,47 = **97,73%**

COBRANÇA BANCÁRIA



Com a cobrança bancária do Sicoob Credioeste, via boleto, a empresa ganha eficiência, segurança e agilidade e pode concentrar seus esforços no que faz a diferença: vender.

PONTO DE PARTIDA: 291 ATIVOS
PROJETADO: 355 ativos
REALIZADO: 515 = **350%**

SIPAG



Maquininha de cartão, com vantagens e benefícios exclusivos para associados a cooperativas financeiras. A Sipag é a melhor solução de recebimento para estabelecimentos comerciais de todos os segmentos e também para profissionais liberais e de prestação de serviços.

Desafio: faturamento anual de débito + crédito das bandeiras Cabal, Mastercard e Visa pela máquina Sipag.

PROJETADO: R\$20.187.500,00
REALIZADO: R\$ 23.344.383,71 = **115,64%**

SEGUROS GERAIS



A apuração de 2017 foi considerada propostas contratadas entre 02/01/2017 a 29/12/2017 e com apólices emitidas pelas seguradoras parceiras da Gestão Centralizada de 31/01/2018. Seguradoras parceiras no Ramo Auto – Mapfre, Porto Seguro, Azul Seguros, Tokio Marine, Liberty Seguros e HDI, demais ramos – Mapfre, Porto Seguro e Tokio Marine.

PROJETADO: R\$ 1.409.927,00
REALIZADO: R\$ 902.615,57 = **64,02%**

CRÉDITO CONSIGNADO



Empréstimo facilitado com desconto em folha de pagamento com condições especiais para Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos e Empresas Privadas Credenciadas.

PROJETADO: R\$ 1.921.918,07
REALIZADO: R\$ 2.199.073,75 = **114,42%**

SEGUROS VIDA



O Sicoob Credioeste nesta modalidade conta com produtos específicos: Prestamista, Individual, Vida Empresarial.

PROJETADO: R\$ 875.723,00
REALIZADO: 753.113,58 = **86,00%**

CONSÓRCIOS



Produto completo que disponibiliza opções variadas como automóveis, imóveis, motos, máquinas, suplementos agrícolas e diversos serviços para quem deseja adquirir um bem sem pressa.

Com inúmeras vantagens, o Sicoob Consórcios oferece parcelas sem juros e taxas de administração competitivas, flexibilidade na escolha do plano de

acordo com as necessidades dos associados, utilização do FGTS para lance no consórcio de imóveis.

PROJETADO: R\$ 4.211.600,99

REALIZADO: R\$ 10.035.284,38 = **238,28%**

POUPANÇA



Disponibilizada para associados e não associados, a Poupança do Sicoob Credioeste é um investimento prático e sem burocracia, uma conta com livre movimentação para saque e depósito que rende juros e correção monetária ao final de cada período. O poupador pode programar suas aplicações e resgates, com a função Poupança Programada Sicoob.

PONTO DE PARTIDA: R\$ 20.552.137,00

PROJETADO: R\$ 24.606.657,96

REALIZADO: R\$ 24.966.459,76 = **108,87%**

PREVIDÊNCIA



Formatado para atender o cooperativismo brasileiro, o Sicoob Previ é uma forma de planejar o futuro com segurança, complementando a renda de aposentadoria. O Plano de Benefícios Previdenciários do Sicoob foi criado para garantir melhores condições do que as oferecidas nos planos do mercado e é exclusivo para os associados, empregados e dirigentes de Cooperativas de Crédito do Sicoob.

PROJETADO: 109 propostas

REALIZADO: -6 propostas = **-5,50%**



O Sicoob Credioeste, na busca constante de proporcionar benefícios para seus associados e o fortalecimento da cooperativa, desta vez acertou em cheio. Com a criação do Clube Associado Mais, seus associados portadores do Sicoobcard encontram na rede de estabelecimentos parceiros do Sicoob Credioeste, descontos especiais com o uso de seu cartão. E os estabelecimentos, além de fomentar suas vendas e ter a agilidade e segurança das maquininhas SIPAG, ampliam sua visibilidade com a divulgação de suas marcas no catálogo disponibilizado no site da cooperativa e nas redes sociais, bem como nas publicidades no principal jornal da cidade de Abaeté – Nosso Jornal.

Quem define a regra do desconto é o próprio parceiro.

CONFIRA AO LADO AS VANTAGENS DO CLUBE ASSOCIADO MAIS.



TECNOLOGIA FORTE, COMO PARTE DA COMODIDADE E AGILIDADE NO ATENDIMENTO.

O Sicoob encerrou o ano de 2017 com muito para comemorar, contabilizando os importantes prêmios recebidos pelo seu desempenho tecnológico. Este é realmente um ponto forte do Sicoob, sua poderosa plataforma tecnológica possibilita suas cooperativas filiadas atender seus milhares de associados cada dia com mais agilidade, comodidade e segurança, numa demonstração de modernidade e expressiva ação evolutiva.

Por meio de investimentos bastante significativos direcionados a tecnologia, sua evolução torna-se fator de competitividade para as cooperativas, colocando-as em posição confortável no mercado com relação as demais instituições financeiras tradicionais.

Em 2017, o Sicoob conquistou o prêmio Relatório Bancário da Cantarino Brasileiro em sua 13ª edição, com o app Faça Parte, como melhor aplicativo de abertura de conta digital.

O Sistema de Informática do Sicoob – SISBR também teve reconhecimento pela sua performance, sendo premiado como a melhor solução de automação de cooperativas financeiras do Brasil durante a 17ª Edição do Prêmio Efinance, no dia 7 de junho, em São Paulo, durante o CIAB/FEBRABAN. O Sistema foi o vencedor da categoria “Automação e Cooperativa”.

O app Faça Parte, foi criado com o objetivo de otimizar o processo de associação de cooperados às cooperativas do Sicoob, sem a necessidade presencial em uma agência, permitindo acesso a serviços para pessoas residentes em regiões.

Outro aplicativo desenvolvido nesta linha digital, o Sicoob Conta Fácil, está disponível a qualquer pessoa que queira abrir e movimentar uma conta digital simplificada de pagamento. Nesse app, o público tem a oportunidade de fazer uma degustação do universo Sicoob mesmo sem ser cooperado. O relacionamento será somente por meio do mundo digital.

Em 2017 o Sicoob adquiriu três novos mainframes – computadores de grande porte da IBM com o objetivo de suportar a expansão do processamento atual de suas operações e de novos negócios. O aperfeiçoamento da segurança é o ponto chave desse novo modelo, o que garante o sigilo total dos dados e garante o melhor desempenho em armazenamento e processamento das informações.

O Sicoob Credioeste acompanhou esse processo evolutivo e fez a sua parte para poder usufruir de todas as novidades tecnológicas e mais do que tudo, repassá-las com segurança e agilidade a seus associados, além de viabilizar seu plano de expansão com a abertura de novas agências. ▼



INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA DO SICOOB CREDIOESTE

José Marcelo - Supervisor de Planejamento do Sicoob Credioeste

Para garantir a facilidade e comodidade a seus associados em suas operações com a cooperativa, o Sicoob Credioeste investiu de forma significativa em sua tecnologia e sistema de segurança.

Foram trocados os principais sistemas de CFTV – câmeras e gravadores de vídeos de segurança das agências que usavam os antigos sistemas analógicos por equipamentos digitais o que possibilitam imagens mais nítidas e precisas. Além disso também foram trocadas e atualizadas as centrais de alarme. Mais segurança para nossos empregados e associados.

Com investimento da casa de R\$ 30.000,00, no final de 2017 foi trocado o servidor principal do Sicoob Credio-

este, além de remodelagem da sala de Ti. Mais segurança e disponibilidade de informações e sistemas para empregados e associados.

Além disso, foram trocadas as estruturas elétricas, rede de dados, telefone e cabeamento de CFTV das principais agências. Foram instalados sistemas de nobreak em 9 dos 10 pontos de atendimentos do Sicoob Credioeste. Com isso, temos uma estrutura mais robusta e em caso de falha de energia elétrica local, é possível continuar o atendimento aos nossos associados normalmente. ▼

A SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS RECONHECIDA E COMPARTILHADA

Gildásio Starling - Gerente de Negócios do Sicoob Credioeste

A satisfação de seus associados, a realização de seus sonhos e planos, seja de caráter pessoal ou de seus negócios, é a maior intensão do Sicoob Credioeste. Receber relatos positivos de associados que consideram a cooperativa a maior parceira em seus empreendimentos e concretização de seus sonhos, são os incentivos essenciais para que seja direcionada mais energia e investimentos para a manutenção e superação deste propósito.

Confira os depoimentos a seguir:



O associado Edvar de Sousa Silva casado com Emília Eduarda Araújo dos Santos relatou que através de uma parceria com o Sicoob Credioeste abriu sua primeira farmácia, uma loja de mais ou menos 40 m², em setembro de 2013. Desde então, a farmácia é um importante correspondente bancário do Sicoob Credioeste, recebendo contas de água, luz, telefone e boleto bancário. Em 2018, novamente com o apoio do Sicoob Credioeste resolveram ampliar a estrutura passando para uma loja de 100 m², o que possibilitou aderir uma grande rede de farmácia e conseguir oferecer descontos aos clientes e amigos. Com isso o desenvolvimento superou as expectativas. Finalizou agradecendo o apoio e parceria do Sicoob Credioeste. ▼

A Gerente Sarah Silva do PA São José e a Agente de Atendimento Rute Santos do PA São José, realizaram visita de relacionamento e prospecção de novos negócios à **Padaria Amazonas**. Recebida pelo dono Jamil Braga, elas tiveram o prazer de ouvir que o sucesso da padaria foi graças ao apoio que recebeu do Sicoob Credioeste em 2009, quando adquiriu a padaria no bairro São Pedro. Em pouco tempo ela expandiu e atualmente, a padaria está localizada no Centro de Abatê em frente à rodoviária. A empresa já conta com a maquininha SIPAG e Cobrança Bancária. Agradeceu ao Sr. Aloísio por ter acreditado no seu caráter, pois na época, ele precisou de um empréstimo e foi muito bem atendido. Citou também o auxílio do ex-Gerente Marcinho, que ensinou bastante como administrar sua vida financeira. Hoje, possui um terreno rural, casa própria, carro, fruto do trabalho da família e de bons parceiros como o Sicoob Credioeste. ▼



Com o Sicoob Seguros
você protege seus sonhos
e quem você ama.



f | SicoobCredioeste
www.sicoobcredioeste.com.br

SICOOB 30 ANOS
Credioeste

VALOR AGREGADO, PARTE DO DIFERENCIAL DO COOPERATIVISMO

Emídio Neto - Gerente Operacional do Sicoob Credioeste

Os diferenciais das cooperativas financeiras estão estreitamente ligados ao seu modelo de negócio regido por sólidos princípios cooperativistas, que as tornam uma solução muito mais humana e inclusiva de acesso a produtos e serviços financeiros. Entre estes diferenciais, talvez o mais proeminente, é o seu compromisso com o desenvolvimento de seus associados e das comunidades onde atua. Assim, a prática de taxa e juros mais justos em suas intermediações financeiras e disponibilização de produtos e serviços abre para seus associados a viabilização de planos e sonhos. Além disso, os recursos resultantes de suas operações são reinvestidos nas próprias localidades, movimentando a economia, gerando emprego e rendas.

O Sicoob Credioeste, com uma gestão tradicionalmente alinhada aos princípios cooperativistas, adota uma política de taxa e juros bastante acessível e abaixo do mercado. Desta forma, demonstra a seus associados que a instituição não almeja o lucro, e sim, se fortalecer, evoluir e crescer de forma sustentada, para disponibilizar sempre mais benefícios para seus associados, se tornando a melhor alternativa em instituição financeira.

Em 2017, a carteira de operações de crédito do Sicoob Credioeste apresentou em média valor superior a R\$ 100.000,00 (cem milhões de reais). As taxas de juros praticadas pela cooperativa, é inferior às taxas praticadas pelos bancos componentes do Sistema Financeiro Nacional. Essa diferença de taxas, somada ao valor das sobras, gerou uma economia de juros pagos a menor no

valor de R\$11.745.750,00 (onze milhões, setecentos e quarenta e cinco mil e setecentos e cinquenta reais), agregados à renda dos associados, representando em média R\$1.090,00 (hum mil e noventa reais) para cada um.

Com relação ao número de pessoas beneficiadas pelos diferenciais do Sicoob Credioeste em 2017, pode-se computar que seu quadro social teve um incremento de 885 pessoas, sendo 1.221 novas associações e o 336 associados entre demitidos, excluídos e eliminados.

A proximidade e transparência de sua gestão se estendeu diretamente a 284 (duzentos e oitenta e quatro) associados, conforme assinaturas constantes no Livro de presenças das Assembleias Gerais. Este é um ponto que o Sicoob Credioeste mantém como prioritário, e vem implementando várias estratégias de comunicação e relacionamento para estimular maior participação dos associados nas assembleias.

O aprimoramento de suas políticas é uma questão vista pelo Sicoob Credioeste como estratégica, a fim de facilitar e desburocratizar processos, porém mantendo a garantia necessária das operações e a oferta de produtos e serviços que agreguem valor ao relacionamento com a cooperativa. Em 2017 foram desenvolvidas pela Gerência Operacional as seguintes políticas:

POLÍTICA DE CADASTRO CONHEÇA O SEU CLIENTE

A unidade de Cadastro sofreu reestruturação e criou sua própria política "Conheça o seu cliente"

para atendimento às exigências legais, prevenção a fraudes e apoio ao negócio, recebendo elogios por parte da auditoria.

POLÍTICA DE CRÉDITO

A unidade de crédito reveste-se de uma nova filosofia de análise técnica baseada na aplicação dos conceitos e regras defendidos pelas políticas de cadastro e concessão do crédito e monitoramento do risco do tomador e da operação, contemplando, pelo menos os seguintes aspectos:

Em relação à operação: a) natureza e finalidade da transação; b) características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez; c) valor.

Em relação ao tomador: a) Caráter b) Capacidade c) Capital d) Condições e) Conglomerado f) Colateral

POLÍTICA DE RENEGOCIAÇÃO E REACTUAÇÃO DE CRÉDITO

Criada com o objetivo de padronizar os procedimentos, visa a recuperação de crédito em atraso, oferecendo condições ao associado devedor, adequações à sua capacidade de geração de renda, podendo ainda usufruir de benefícios na redução de taxas de acordo com o que ele venha a oferecer: entrada para amortização, reforço de garantias e prazo para liquidação. ▼

ESTRUTURA DAS AGÊNCIAS

Kelle Freitas - Gerente Administrativo do Sicoob Credioeste



Em um ano onde se falava em Crise Financeira, o Sicoob Credioeste optou por focar além dos horizontes, adotando estratégias para potencializar suas forças e minimizar suas fraquezas. Antecipou-se na resolução de questões, as quais poderiam se transformar em ameaças de mercado e se manteve alerta às oportunidades que este mercado lhe ofereceu.

No ano de 2017 o Sicoob Credioeste investiu em profissionalização de seu quadro de empregados, padronização de processos internos e melhorias na estrutura física de seus pontos de atendimento.

Na profissionalização de seus empregados ofereceu orientação técnica, treinamento e capacitação em todas as áreas, bem como todo apoio psicológico para que eles possam ser os verdadeiros Maestros de Suas Carreiras e desempenhem seus melhores papéis, proporcionando condições para contribuírem eficazmente com o crescimento do Sicoob Credioeste.

Em busca da melhoria contínua, o Sicoob Credioeste adotou mecanismos para mapear processos internos por meio de instrumentos como: Procedimento Operacional Padrão – POP, Fluxograma de Processos, Manuais Operacionais, esta estratégia visou eliminar pontos de ruptura, agilizando os processos internos, otimizando a produtividade e mitigando riscos na execução.

Os reflexos diretos deste trabalho já serão colhidos no ano de 2018. Em 2017 foram mapeados os principais processos de crédito e produtos, oferecidos pelo Sicoob Credioeste aos seus associados, portanto, espera-se uma otimização no tempo de resposta ao associado.

SEGURANÇA

Os associados e usuários das agências do Sicoob Credioeste, receberam no ano de 2017, estruturas físicas modernas, funcionais e mais seguras.

Com aumento da quantidade de explosões em instituições financeiras, o Sicoob Credioeste,

preocupado em resguardar o patrimônio e a integridade física dos cooperados, usuários e da comunidade onde atua e ainda, garantir a continuidade dos atendimentos em seus pontos, precisou adotar estratégias que visam segurança: Melhoria no monitoramento de câmeras e alarmes, instalação de portas de aço em todas as unidades, instalação de geradores de névoa, e ainda, alteração nos horários de funcionamento de seus ATM's, nos finais de semana e feriados.

Todas as agências do Sicoob Credioeste, contam hoje com sistemas de segurança, que garantem a utilização de serviços pelos usuários, em caso de falta de energia elétrica.

As ações realizadas no ano de 2017 foram planejadas e norteadas por um foco maior: Atender as necessidades dos associados do Sicoob Credioeste, oferecendo o melhor, mais rápido e seguro atendimento. ▼

GESTÃO CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Da esquerda para direita: Frederico Guilherme de S. do Amaral Militão, Ricardo José Teodoro, Euler Wagner Ribeiro, Aloísio Lucas Pereira, Anselmo Sebastião Botelho, Rômulo Ferreira Álvares da Silva, José Osvaldo da Costa.

O Conselho de Administração, eleito em Assembleia Geral, para um mandato de 4 anos, é composto por 07 (sete) membros efetivos, sendo um presidente e os demais conselheiros vogais, todos associados da Cooperativa.

Tem como finalidade estabelecer diretrizes, planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. e o fortalecimento do Sicoob Credioeste. ▼

CONSELHO FISCAL EFETIVO



Da esquerda para direita: Hebert Morato de Andrade, Elismar Maria Noronha, Wilton Augusto de Faria.

O Conselho Fiscal é constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, todos associados, eleitos a cada 2 (dois) anos pela Assembleia Geral do Sicoob Credioeste e tem como atribuição fiscalizar, assídua e minuciosamente a cooperativa, examinar a situação dos negócios sociais, das receitas e das despesas, dos pagamentos e dos recebimentos, das operações em geral e de outras questões econômicas, verificando a adequada e regular escrituração. ▼

COMISSÃO INTERNA DE AUDITORIA – CIA

Kátia Araújo - Agente de Controle Interno e Risco do Sicoob Credioeste

A Comissão Interna de Auditoria foi criada na reunião do Conselho de Administração do dia 27 de janeiro de 2017 e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne a assuntos relacionados à auditoria e Controles Internos do Sicoob Credioeste. Assessoradora também o Conselho em assuntos vinculados ao relacionamento com clientes e associados; avaliar e acompanhar a regularização de pendências dos trabalhos de Controles Internos e Auditoria Cooperativa.

A Comissão está subordinada ao Conselho de Administração e funciona de forma permanente, sendo constituída por um membro do Conselho de Administração, um membro da Diretoria Executiva e um membro do Conselho Fiscal. As reuniões são realizadas mensalmente.

Enfim, a grande missão da CIA é colaborar para que os apontamentos dos relatórios de auditoria e controles internos sejam regularizados através de planos de ação que cada área desenvolve.

CONTROLE INTERNO:

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 2.554, de 24 de setembro de 1998 e normativos complementares, instituiu mecanismos específicos visando à implantação de Sistema de Controle Interno nas instituições financeiras.

O objetivo principal dessa medida é exigir das cooperativas o funcionamento correto e saudável da instituição, bem como o cumprimento rigoroso das normas legais e regulamentares que regem seu funcionamento.

O Controle Interno é o conjunto de instrumentos/procedimentos necessários que garantem:

- I - O alcance dos objetivos da cooperativa;
- II - A eficiência e a efetividade operacional da cooperativa;
- III - A confiança dos registros contábeis e financeiros da cooperativa;
- IV - A conformidade com as leis e normativos aplicáveis ao Sistema SICOOB e a sua área de atuação.

O Agente de Controles Internos e de Riscos (ACIR) é o responsável por coordenar e executar o processo de monitoramento do Controle Interno da entidade e reportar ao Conselho de Administração sobre a efetividade dos controles instituídos.



Fazer 30 ANOS

O Sicoob Credioeste com muito orgulho apresenta seu posicionamento institucional comemorativo de 30 anos: **Sicoob Credioeste, superação, evolução e resultados!** Essa trilogia acompanha a história da instituição e representa sua poderosa força empreendedora em busca de resultados, de superar desafios para evoluir e construir o futuro.

Fazer 30 anos é um marco e significa cerca de onze mil dias de trabalho de uma instituição séria, cooperativa e inclusiva, cuja trajetória transforma vidas e promove desenvolvimento nas regiões onde atua.

São com essas três certezas que continuaremos essa grande obra, buscando sempre o melhor em resultados, dando prosseguimento a sua história de muitas conquistas e principalmente, beneficiando nossos milhares de associados que confiam no nosso trabalho e gestão!

O planejamento das ações comemorativas dos 30 Anos do Sicoob Credioeste está a todo vapor e você será sempre comunicado das novidades, afinal a celebração só fará sentido com o seu engajamento, nossa maior razão de ser.

2018 é o nosso ano!

Vamos juntos superar nossos limites e desafios. Vamos evoluir diariamente e conquistar resultados históricos!

**Quer continuar fazendo história com a gente?
Nós estamos com você!**

NÚMEROS DE SUCESSO

SICOOB CREDIOESTE

